



OSTEOSSARCOMA EM SAGUI-DE-TUFOS-BRANCOS (*Callithrix jacchus*, Linnaeus, 1758) – RELATO DE CASO

Geovanne Monteiro Pedrosa^{1,*}; Ana Paula Domingos Brito¹; Lourdes Marina Bezerra Pessoa¹; Monica Regina Alves Motta²; Rochele Bezerra Araújo^{2,3}; Adriana Wanderley de Pinho Pessoa⁴; Cláudio Cabral Campello⁵.

¹Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará – FAVET / UECE, Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000; ²Médico Veterinário; ³Parque Ambiental e Zoológico Ecopoint; ⁴Professora da disciplina de Patologia Veterinária da FAVET / UECE; ⁵Professor da disciplina de Histologia Veterinária da FAVET / UECE. *E-mail: geovane.monteiro@gmail.com / anapaulitadb@gmail.com.

O osteossarcoma é um tumor mesenquimal maligno, no qual as células cancerosas produzem matriz óssea. É o tumor maligno primário mais comum do osso e como outros processos neoplásicos, constitui certa raridade em calitriquídeos. Um exemplar de sagui-de-tufos-brancos (*Callithrix jacchus*) foi encaminhado para a Unidade de Triagem do Parque Ambiental e Zoológico Ecopoint logo após ter sofrido exérese cirúrgica de uma neoformação localizada na região carpo-metacarpiana direita. Ao exame clínico foi constatada apenas a presença de tecido de granulação no local. Após 30 dias de internamento, o animal apresentou recidiva na região rádio-ulnar e foi encaminhado para novo procedimento cirúrgico, optando-se por fazer a amputação do membro. O material colhido foi enviado ao Laboratório de Patologia da Faculdade de Veterinária - UECE. O exame macroscópico da peça revelou a presença de massa neoplásica de consistência macia, medindo aproximadamente 2,5 x 1,5 x 0,51cm. Ao corte observou-se coloração esbranquiçada entremeada com pequenas áreas escuras de consistência macia. Fragmentos do órgão foram coletados, fixados em formol a 10%, desidratados em série alcoólica de concentração crescente, diafanizados em xileno, incluídos em parafina e seccionados em micrótomo para a obtenção de lâminas para análise histopatológica, as quais foram coradas pelo método de Hematoxilina e Eosina (HE). Observado ao microscópio de luz, a massa neoplásica era composta por osteoblastos bastante pleomórficos, cujas formas variavam de arredondadas ou ovais a fusiformes, muitas vezes lembrando fibroblastos. Seu citoplasma, na maioria das vezes mostrou-se fracamente basofílico, os núcleos hipercromáticos e excêntricos, em meio ao qual se observava numerosas células gigantes multinucleadas. Estes osteoblastos malignos rodeavam, com certa frequência, ilhas compostas por matriz óssea hialina e eosinofílica de formatos irregulares, além de presença de figuras de mitoses numerosas e bizarras. Frente às considerações apresentadas conclui-se que o osteossarcoma é uma neoplasia que também acomete os primatas do novo mundo.

Apoio: Zoológico Ecopoint, FAVET / UECE, GEASCE.